

A APRENDIZAGEM DOCENTE E AS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO FÍSICA BRASILEIRA¹

Cristiane da Luz Fratti,

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Juliana Picolotto,

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Natália de Borba Nunes,

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Maria Cecília da Silva Camargo,

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem docente; Educação Física; Produções científicas.

INTRODUÇÃO

Esse trabalho resulta de um processo de revisão que teve como foco a aprendizagem docente (AD) no campo da Educação Física (EF) e integra um projeto de pesquisa cujo objetivo é compreender como se constitui a aprendizagem docente (AD) de Educação Física (EF) na/com a Educação Infantil (EI) nas escolas de Ensino Fundamental do município de Santa Maria/RS.

A obrigatoriedade de oferta da educação básica, a partir de 4 quatro anos, gerou uma demanda por vagas que resultou na criação de turmas de Pré-escola nas escolas municipais de ensino fundamental de Santa Maria. Em decorrência desse processo, alguns professores de EF da rede municipal passaram a atuar com essas turmas, exigindo-lhes e/ou propiciando-lhes novas aprendizagens docentes.

A AD é um processo que ocorre ao longo da vida e que pode ser entendida como um processo de fusão entre diferentes aspectos relacionados a apropriação de conhecimentos,

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

saberes e fazeres da profissão docente, que estão ligados a realidade de atuação em todas as suas dimensões (MOROSINI, 2006).

METODOLOGIA

Buscas preliminares nos sinalizaram que o termo AD ainda é pouco utilizado no campo da EF. Optamos por agregar desenvolvimento profissional (DP) na revisão, sob o entendimento de que essa expressão comporta diferentes processos, inclusive o de elaboração e produção de conhecimentos por parte dos professores, ao longo de seu percurso docente.

Os procedimentos de busca incluíram os anais do Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (CONBRACE)²; periódicos nacionais na área de EF³ e Banco de Teses e Dissertações da CAPES. Os critérios de seleção foram: constar no título, no resumo ou nas palavras-chave AD ou DP; publicações dos últimos 10 anos na área da EF visando apresentar o que vem sendo publicado sobre a temática. Os periódicos foram selecionados conforme sua classificação no Webqualis da CAPES (2013-2016): com foco nos extratos A2, B1 e B2.

O levantamento de teses e dissertações mostrou-se mais complexo, demandando o uso de um conjunto de filtros, abrangendo produções presentes na Plataforma Sucupira. Procedeu-se a análise do material selecionado, buscando as relações existentes entre os termos AD ou DP com a constituição da docência em EF na/com a EI.

DISCUSSÕES E CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

As buscas resultaram em 40 produções científicas: oito trabalhos do CONBRACE, 12 artigos científicos, 13 dissertações e sete teses. Dessas, nove não tem relação com o campo da EF escolar e apenas duas se relacionam com a etapa da EI. Além disso, em apenas cinco aparece a expressão AD, prevalecendo o uso de DP no restante.

As produções científicas encontradas, em que o uso dos termos AD e DP relacionavam-se com a área da EF escolar, apontaram que essas expressões são consideradas processos formativos de contínuo aprimoramento do professor que abrangem a forma como o professor

² Essa busca limitou-se ao Grupo de Trabalho Temático Formação Profissional e Mundo do Trabalho.

³ Os artigos científicos foram coletados nos seguintes periódicos online da área da Educação Física brasileira: Revista Motrivivência (UFSC), Revista Motriz - Journal of Physical Education (UNESP), Revista Movimento (UFRGS), Revista Pensar a Prática (UFG), Journal of Physical Education (UEM), Revista Brasileira de Educação Física e Esporte (USP).

pensa, atua e aprende a ensinar. Há convergência com o entendimento de que o desenvolvimento profissional é um processo permanente. Sobre isso, Vaillant e Marcelo (2012) manifestam que

Estamos longe dos momentos nos quais se pensava que a bagagem de conhecimentos adquiridos na formação inicial docente, unida ao valor da experiência como fonte de aprendizagem na prática, podia ser suficiente para exercer o trabalho docente (VAILLANT; MARCELO, 2012, p. 167).

Os que se aproximam da noção de AD não fazem uso dessa expressão diretamente, a ênfase costuma recair sobre iniciação à docência, formação continuada, etapas ou ciclos de DP, identidade e construção da docência.

Os resultados obtidos até o momento nos mostram que o conceito de AD, de modo geral, é pouco presente no campo da EF e quando se trata da EI é quase inexistente. A progressiva inserção de professores de EF na EI e as aprendizagens resultantes desse processo indicam que o conceito de AD se mostra profícuo para estudos nesse campo.

REFERÊNCIAS

MOROSINI, M. C. et al. **Enciclopédia de pedagogia universitária**. V. 2, Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006.

VAILLANT, D.; MARCELO, C. **Ensinando a ensinar**: as quatro etapas de uma aprendizagem. Curitiba: Ed. UTFPR, 2012.